

A thick, solid red vertical bar runs along the left edge of the page, extending from the top to the bottom.

Pensamentos rasos que
formam o tsunami da
minha vida

Chuva de caos

Como passar por uma chuva sem se molhar? Bem existem guarda-chuvas, mas e quando a tempestade não é de água? Quando a tempestade é de pensamentos, é de dor, você ainda gostaria de dançar na chuva? Quando o que molha sua roupa não são gotas de chuvas mas sim de lágrimas, você ainda apreciará da janela essa chuva de caos? Ainda gostaria do cheiro da chuva que agora não é de grama molhada mas sim o cheiro de dor, de medo e de o barulho de choro? Você ainda gostaria da chuva?

O meu lar

Lar é onde a gente se sente confortável, se sente bem.

Minha visão de lar sempre havia sido uma casa, mas você me fez perceber que meu lar fica a quilômetros daqui, que meu lar fica no teu abraço, mas palavras ditas em nossas conversas de fim de tarde, em seu sorriso sincero, no brilho dos seus olhos. Lar é onde a gente se sente bem e é por isso que eu posso afirmar que meu lar definitivamente é você

O vitral de minha vida

E então eu me transformo em um vitral, um conjunto de peças quebradas que foram algo bonito de se ver.

Peças quebradas que me fizeram perceber, peças quebradas que me fizeram crescer, cada uma delas com uma história, cada uma delas com uma vitória E

então eu me transformo em um vitral

Original em um mundo de cópias

A a originalidade, mas será que de fato ela existe?
Como ser original em um mundo de cópias? Será que eu realmente gosto do que eu gosto ou apenas fui influenciada? Como ser diferente em um mundo padrão? Talvez eu nunca tenha a resposta dessa minha pergunta, mas qual a necessidade de ser diferente? Qual o problema em seguir regras? Mas afinal o que original nesse mundo de cópias?